

# DESCRIÇÃO DOS REGISTROS DE ERROS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS REALIZADOS EM SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO ELETRÔNICO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO CEARÁ

Meira, A.S.<sup>1,2</sup>; Oliveira, T.L.<sup>3</sup>; Viana, E.D.R.N.<sup>1,2</sup>; Ponciano, A.M.S.<sup>3</sup>. 1. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH; 2. Maternidade-Escola Assis Chateaubriand – Universidade Federal do Ceará; 3. Departamento de Farmácia – Universidade Federal do Ceará.

## INTRODUÇÃO

A prescrição é considerada a primeira etapa durante o processo no uso do medicamento. Um erro de prescrição pode causar sérios danos ao paciente, caso não seja identificado e devidamente corrigido. Assim, a identificação de erros de prescrição, principalmente de medicamentos, é de suma importância para o desenvolvimento da segurança do paciente nas instituições de saúde.

## OBJETIVOS

- Descrever os registros de erros de prescrição realizados em sistema de notificação eletrônico (VIGIHOSP), recebidos no ano de 2017, em uma maternidade de referência no estado do Ceará. Referência para o atendimento da mulher e do recém-nascido;
- Caracterizar estes registros: quanto aos medicamentos mais notificados, à gravidade, à categoria profissional e à unidade de internação, além de calcular a taxa de notificação de erro de prescrição de medicamentos.

## MÉTODO

O estudo teve caráter retrospectivo, descritivo, com aspectos qualitativos e quantitativos; considerou-se as variáveis medicamento prescrito, tipo de erro de prescrição, gravidade do incidente, unidade de internação e profissional notificador. Os dados foram coletados por meio de uma planilha no Microsoft Excel e foram analisados pelo mesmo programa, através da determinação de médias e frequências. O cálculo da taxa de notificação de erro de prescrição de medicamentos foi realizado conforme adaptação do indicador sugerido pelo protocolo do Ministério da Saúde (Figura 1). As notificações foram submetidas a critérios de inclusão e exclusão e, ao final, foram obtidos 215 registros válidos. O Comitê de Ética e Pesquisa da referida instituição aprovou o estudo com o parecer número 2.683.684.

$$\frac{\text{n}^{\circ} \text{ de medicamentos notificados como erro de prescrição}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de medicamentos prescritos}} \times 100$$

Figura 1. Taxa de Notificação de Erros na Prescrição de Medicamentos

## RESULTADOS

### Taxa de notificação de erro de prescrição de medicamentos:

- 0,64% - para o ano de 2017

### Quanto à unidade de internação com mais notificação:

UTI neonatal - 172 notificações (80%)

### Medicamentos mais notificados:

Classe dos anti-infecciosos de uso sistêmico - 139 notificações (64,65%)

### Erros mais frequentes:

- Erro na dose – 153 notificações (71%);
- Erro na posologia – 41 notificações (19%)
- Erros no tipo e volume do diluente – 17 notificações (7,9%)

### Quanto à gravidade:

- 211 notificações (98,19%) – *Near miss*;
- 4 notificações (1,86%) - Leve

### Quanto ao profissional notificador:

- Farmacêutico – 210 notificações (97,67%)

## CONCLUSÃO

Este resultado mostra a importância do farmacêutico na avaliação clínica da prescrição, evitando o aumento da incidência de eventos adversos por uso inadequado de medicamentos. Destaca-se também, considerando o perfil da instituição, a relevância da atuação deste profissional na UTIn, onde estão a maioria dos leitos com pacientes mais graves e com polifarmácia, o que aumenta as chances de eventos adversos a medicamentos. Desta forma, a atuação do profissional farmacêutico dentro de unidades críticas pode aumentar significativamente a segurança da assistência aos pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N<sup>o</sup> 1/2015, Brasília, 2015.

ARAÚJO, A.E.P; MASCARENHAS, M. B.J; NÉRI, E. D.R; DIAS, H.I; FONTELES, M.M.F; ALMEIDA, P.C. Análise de prescrições em maternidade pública brasileira. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, São Paulo, v. 2, n. 5, p.63-68, jun. 2014.

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO